

PLANO DE LUTAS

Eixos específicos - alterações XIV CONSINTUFSC

Eixos específicos definidos pelo SINTUFSC na defesa da Universidade Pública, Gratuita, Laica, Socialmente Referenciada e Autônoma.

OPRESSÕES

- Lutar contra toda forma de opressão e assédio moral e qualquer forma de perseguição política na Universidade e Institutos Federais;
- Criar política de formação permanente sobre o combate ao racismo, à LGBTFobia, ao machismo e ao capacitismo.
- Que o combate às opressões seja pauta prioritária no sindicato.
- Criar um canal de recebimento de denúncias de opressões e estabelecer procedimentos de averiguação de situações que aconteçam no âmbito do sindicato.
- Defesa da política de igualdade racial, de gênero e respeito à diversidade sexual;
- Lutar contra o genocídio do povo negro, da população LGBTQIA+, da população indígena e das mulheres.
- Lutar contra o machismo e contra toda forma de opressão à mulher

FORMAÇÃO

- Promover debates que contemplem o eixo geral do plano de lutas.
- Construção de um programa de formação sindical dos trabalhadores da UFSC, buscando que a sua carga-horária seja contemplada para progressão funcional;
- Retomada das reuniões regulares dos GTs (Educação, Saúde, Segurança, Carreira, Mulheres, Aposentados), com um evento de apresentação das atribuições dos mesmos e chamada pública para as demais reuniões;
- Criação do Centro de Memória dos Trabalhadores Técnico-Administrativos em Educação da UFSC e Institutos Federais;
- Lutar para que seja instituída na universidade uma política institucional de combate ao assédio moral que seja efetiva e construída em conjunto pela categoria.

SAÚDE

- Lutar para a efetivação da Comissão Interna de Saúde do Servidor Público (CISSP)
- Lutar para que os trabalhadores que atuam em situações com insalubridade e periculosidade tenham seus direitos resguardados, priorizando que os ambientes deixem de ser insalubres.
- Lutar para que os trabalhadores que atuam em situações com insalubridade e periculosidade tenham seus direitos resguardados, priorizando que os ambientes deixem de ser insalubres.





- Lutar para que a Insalubridade e Periculosidade contem no tempo de aposentadoria na Universidade e Institutos Federais e pela extinção da Orientação Normativa Número 6;
- Lutar para que seja garantida a medição de risco dos ambientes insalubres e para que nos casos em que não haja possibilidade de medição, por precaução, seja considerado o risco máximo.
- Lutar pelo cumprimento e adequação das Normas Regulamentadoras do ministério do trabalho pela Universidade e Institutos Federais;

ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO FINANCEIRA:

- Ampliar e intensificar a campanha de filiação;
- Continuar administrando os recursos financeiros dos trabalhadores com transparência e responsabilidade;

POLÍTICAS DE ESPORTE, SOCIAL E CULTURAL:

- Aprimorar os eventos sociais como forma de ampliar a integração e a união dos trabalhadores, dentro e fora da UFSC, contribuindo para a ação sindical;
- Realizar, a exemplo dos festivais de futebol suíço, outras atividades esportivas de interesse dos filiados;
- Ampliar as políticas de integração esportiva, social e cultural aos campi fora de sede.
- Continuar realizando confraternizações em datas significativas para a categoria;
- Promover ações visando a integração entre os trabalhadores, de um modo geral, assim como entre os recém-nomeados com os colegas mais antigos.

POLÍTICA DE COMUNICAÇÃO:

- Fortalecer a comunicação sindical e popular de caráter contra-hegemônico.

APOSENTADOS E PENSIONISTAS E ASSUNTOS DE PREVIDÊNCIA:

- Retomar o debate na categoria sobre o direito dos aposentados e pensionistas de participarem no processo de eleição para Reitoria
- Lutar Contra o Funpresp e pela garantia de uma previdência pública, estatal e que cumpra seu papel como direito do trabalhador;
- Continuar na luta pelo reposicionamento dos aposentados propondo alteração da Lei 8.112/90;
- Lutar pela retomada da vinculação da folha de pagamento dos aposentados e pensionistas ao MEC;
- Lutar em defesa da paridade entre aposentados e ativos.

